

Permanecendo na vontade de Deus



Sábado, 21 de Março

Leia para o estudo desta semana: Colossenses 4:7-18; Efésios 6:21; Atos 15:36-40; 2 Timóteo 4:10, 11; 2 Pedro 3:10-14; Isaías 60:1-3

Verso para memorizar: “Em tudo, deem graças, porque esta é a vontade de Deus para vocês em Cristo Jesus” (1 Tessalonicenses 5:18).

Esta última parte de Colossenses revela a ampla rede de colaboradores de Paulo. Atos mostra-o inicialmente trabalhando com Barnabé, depois com Silas, e em seguida dá uma visão geral de suas três viagens missionárias.

Nesta semana, analisaremos a estratégia missionária de Paulo, que envolvia o uso muito eficiente do tempo e dos recursos para alcançar os principais centros do Império Romano, assim como o treinamento de trabalhadores leigos promissores para alcançar as cidades e vilarejos que Paulo não visitaria, como Colossos, Laodiceia e Hierápolis.

Por meio de visitas pessoais durante suas viagens e, especialmente, como prisioneiro, através de suas epístolas, Paulo estava constantemente conectando pessoas e igrejas. Ele reconhecia que o sucesso da missão do evangelho dependia do trabalho conjunto de todos — cristãos judeus e gentios; homens e mulheres; pessoas como Tíquico, Aristarco, Justo, Epafras, Lucas e Nínfa. De forma intrigante, também ouvimos falar de uma carta que ele escreveu para Laodiceia, que não foi preservada para nós. Paulo inclui muita coisa nestes versos finais, incluindo uma exortação pessoal a um homem chamado Arquipo. Ele fazia tudo o que podia para fortalecer as igrejas enquanto ainda tinha oportunidade.

** Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 28 de Março.*

Lições de evangelização

Aprendemos muito com Paulo sobre como espalhar o evangelho. Suas viagens cobriram cerca de 21.580 quilômetros. Isso é impressionante, considerando que grande parte foi a pé e que, em alguns momentos, ele também esteve na prisão.

Paulo passou considerável tempo em centros comerciais, como Corinto e Éfeso, de onde a mensagem podia então se espalhar para cidades do interior. Ele também retornava às igrejas que havia fundado para fortalecer e encorajar os novos crentes ali. Quando não podia visitar as igrejas pessoalmente, ele enviava cartas. Dessa forma, os crentes sabiam que ele se lembrava deles e se importava com eles.

Leia Colossenses 4:7-9 e compare com Efésios 6:21. Como Paulo descreveu Tíquico e por que ele enviou Tíquico e Onésimo a Colossos?

Algumas coisas são melhor comunicadas oralmente do que por escrito. Seria interessante saber que notícias os dois homens transmitiram aos colossenses. A julgar pela intenção de Paulo de que essas coisas os “consolassem” e os “encorajassem” (Colossenses 4:7–9), provavelmente incluíam detalhes sobre as circunstâncias de Paulo na prisão. De qualquer forma, tal comunicação também era importante como meio de manter os laços pessoais que unem os crentes.

Tíquico, cujo nome significa “afortunado”, era claramente um enviado de confiança. Descrito como “ministro fiel” e “cooperador em Cristo”, ele foi um dos dois homens da Ásia escolhidos por Paulo (Atos 20:4) para acompanhá-lo em sua viagem com a coleta para os crentes necessitados em Jerusalém. Ele também esteve com Paulo durante seu segundo encarceramento em Roma, de onde foi enviado a Éfeso para fortalecer a obra ali (2 Timóteo 4:12). Paulo também pensou em enviá-lo a Tito, em Creta (Tito 3:12). Acompanhando-o estava Onésimo, que Paulo havia convertido em Roma (ver Lição 1) e descreve como “fiel”.

Parece que Paulo também queria saber sobre as circunstâncias dos crentes em Colossos. Não seria difícil enviar notícias de volta a ele por alguém, se não pelo próprio Tíquico. Esta era mais uma maneira pela qual Paulo demonstrava seu amor e cuidado pelos crentes ali, mesmo sem ter visitado a igreja pessoalmente, e como ele os fortalecia na fé para que pudessem alcançar outros.

Como os assuntos pessoais nas cartas de Paulo revelam sua humanidade e validam seu ministério?

Conexões na igreja

Em um mundo conectado pela internet, pelas redes sociais e por inúmeros dispositivos, é difícil imaginar o desafio que Paulo enfrentava ao ajudar as igrejas a sentirem que faziam parte de algo maior do que suas próprias congregações locais.

Leia Colossenses 4:10, 11. Além de enviar notícias por meio de mensageiros (Colossenses 4:7-9), de que outras formas Paulo incentivou a união entre as igrejas? Levando em conta os problemas de que ele tratou nessa carta, que mensagem há nessas saudações?

Com essas saudações, Paulo cria e fortalece a conexão entre os irmãos na fé. Aprendemos aqui que Marcos era primo de Barnabé. Paulo, assim, prepara o caminho para a provável visita de Marcos a Colossos. Aristarco é descrito literalmente como um “companheiro de prisão”; ou seja, ele estava preso com Paulo. Ambos eram soldados com “a armadura de Deus” (Efésios 6:10–11), lutando para libertar os cativos de Satanás para o serviço no reino de Deus (ver 2 Timóteo 2:1–4). Jesus/Justo (nomes judaicos e romanos que soam muito semelhantes em grego, como Saul/Paulo) também é recomendado a eles como um cooperador confiável no evangelho.

Paulo faz questão de mencionar que Aristarco, Marcos e Justo são crentes judeus (“da circuncisão”). Em seguida, ele menciona três gentios: Epafra, Lucas e Demas (Colossenses 4:12–14). É significativo que, apesar de algumas tensões na igreja entre judeus e gentios, esses colaboradores conseguem trabalhar de forma eficaz juntos, unidos e harmoniosamente. Ao dizer “somente”, contudo, Paulo parece expressar certa decepção por mais cristãos judeus não o terem apoiado em seus sofrimentos. Ainda assim, é significativo que, nesse momento, João Marcos, que alguns anos antes havia abandonado Paulo e Barnabé durante a primeira viagem missionária (Atos 13:13), prova não apenas lealdade, mas também se torna um “consolo” para Paulo (Atos 15:36–40).

Ameaças à unidade não são novidade. Nos últimos anos, a Igreja Adventista passou por mudanças profundas à medida que se espalhou globalmente, e forças externas têm pressionado sua unidade. Essa ênfase na unidade pode ser sentida em todos os níveis da igreja.

Como você pode, em sua igreja local, trabalhar para diminuir o que ameaça a unidade? Quais são as tensões e o que pode ser feito para enfrentá-las?

Maduros e convictos

Livros foram escritos sobre a vida orientada por propósito e sobre a igreja orientada por propósito. Embora “orientada por propósito” possa não ser totalmente preciso, um claro “foco no propósito” é vital para realizar qualquer empreendimento significativo. A vida e o ministério de Paulo, assim como os de seus colaboradores e dos outros apóstolos, exemplificam esse foco (ver Filipenses 3:13–14). Os resultados falam por si mesmos — o evangelho se espalhou rapidamente por todo o Império Romano e além (Colossenses 1:23). O mesmo foco é necessário hoje.

Leia Colossenses 4:12, 13. Qual é o propósito descrito e como deve ser alcançado?

Como mencionamos em uma lição anterior, Epafras provavelmente foi fundamental na propagação do evangelho em Colossos e nas cidades vizinhas de Laodiceia e Hierápolis (ver Lição 1). Suas saudações e orações por essas igrejas foram, sem dúvida, de grande incentivo para os crentes ali. As orações de Epafras tinham um foco claro — que os colossenses “permanecessem perfeitos e completos em toda a vontade de Deus” (Colossenses 4:12). Vamos considerar mais atentamente os ricos componentes desta oração.

Permanecer. A palavra significa permanecer firme e inabalável, o que só é possível estando “fundados e firmes” na fé e confiantes na verdade do evangelho (Colossenses 1:23). A mesma palavra é usada várias vezes por Paulo em referência à batalha contra “as astutas ciladas do diabo” (Efésios 6:11) e à resistência às forças das trevas pelo poder divino ao vestir “toda a armadura de Deus” (Efésios 6:10–18; compare 2 Timóteo 2:19).

Perfeitos. A palavra se refere à perfeição de caráter que encontra sua expressão máxima no amor sacrificial (Mateus 5:44, 48) por aqueles que jamais afirmarão ter “chegado” (Filipenses 3:12–15).

Completo. Esta palavra poderosa significa satisfazer plenamente ou levar algo à sua medida completa. É usada sobre a fé de Abraão, que estava “totalmente convencido” de que Deus cumpriria o que prometera, embora humanamente impossível (Romanos 4:21), e sobre Paulo, que foi fortalecido pelo Senhor para que “a mensagem pudesse ser plenamente pregada” por meio dele (2 Timóteo 4:17).

Toda a vontade de Deus. A palavra “toda” é abrangente. O próprio Paulo orou para que os colossenses fossem cheios do conhecimento da vontade de Deus, “vivendo de modo digno do Senhor e agradando-lhe em tudo” (Colossenses 1:9–10) por meio de “seu glorioso poder” (Colossenses 1:11).

Leia Atos 9:16. Esses versos nos ajudam a compreender os desafios que Paulo enfrentou? Isso nos ajuda a entender as dificuldades que enfrentamos em nossa vida?

No mundo, mas não do mundo

Leia Colossenses 4:14, 15 e 2 Timóteo 4:10, 11. De que forma Lucas se diferenciou de Demas e por quê?

O apóstolo João nos diz: “Não ameis o mundo, nem as coisas que há no mundo. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele” (1 João 2:15). O amor de Lucas por Jesus e pelo Seu reino fez com que ele permanecesse ao lado de Paulo até o fim, aconteça o que acontecer, enquanto Demas amava mais este mundo do que o mundo vindouro.

Leia as passagens a seguir. Que orientações são dadas àqueles que esperam a segunda vinda de Cristo?

1. Marcos 13:32–37
 2. Tito 2:11–14
 3. 2 Pedro 3:10–14
 4. Apocalipse 3:17–21
-
-

Jesus e os apóstolos nos alertam frequentemente para “vigiar”, estar vigilantes e prontos sempre para a vinda do Mestre, para não sermos surpreendidos. Infelizmente, assim como os discípulos que não obedeceram à ordem de Jesus de “vigiar e orar” (Marcos 14:38), muitos não farão os preparativos necessários. Tudo se resume a quem ou o que tem o nosso coração, pois não podemos servir a dois senhores.

Na mensagem a Laodiceia, Jesus nos dá uma prescrição clara. Primeiro, arrependa-se dos nossos pecados. Segundo, devemos abrir nosso coração a Jesus e deixá-Lo tomar o controle, o que então (terceiro) nos capacita a obter o “ouro” da fé e do amor, provado nas provas e vitorioso sobre a tentação.

De que Jesus pede que você se arrependa? Que parte dessa prescrição você mais precisa aplicar?

Mensagem a Laodiceia

Leia Colossenses 4:16-18; 2:1-3. Que semelhanças há entre a mensagem de Jesus para a igreja de Laodiceia (Apocalipse 3:14-22) e a carta de Paulo à igreja de Colossos, que deveria ser lida também pelos laodicenses dos dias de Paulo?

Olhando para a história do povo de Deus ao longo dos séculos, os mesmos problemas surgem repetidamente. Os profetas repreendiam Israel por querer adorar como o mundo e os exortavam a arrepender-se antes que fosse tarde demais. Isaías até lamentou: “Como a cidade fiel se tornou uma prostituta!” (Isaías 1:21) e exortou o povo a voltar para Deus em busca de perdão e purificação (Isaías 1:16–20). Tanto João Batista (Mateus 3:2, 8–10) quanto Jesus (Mateus 4:17; Mateus 12:33–37) chamaram os israelitas ao arrependimento e a produzir frutos que ressissem ao teste do julgamento nos últimos dias. Os apóstolos levaram uma mensagem semelhante (Atos 2:38; Atos 3:19; Atos 17:30; 2 Coríntios 7:9–10).

Compare Isaías 60:1-3 com Apocalipse 18:1-4; e Isaías 62:1-5 com Apocalipse 19:7, 8. Quais semelhanças existem entre as mensagens dos dois livros?

Deus unirá o céu e a terra. Mas, por causa da grande controvérsia, isso deve ser feito em etapas:

1. No Calvário, Satanás perdeu qualquer afeição que ainda pudesse existir por ele entre os seres celestiais (João 12:31).
2. Por meio do ministério de julgamento de Cristo no santuário celestial, o povo de Deus é “aperfeiçoado em toda boa obra, para fazer a sua vontade” (Hebreus 13:21) e preparado para o céu.
3. Por meio do julgamento milenar e do julgamento final após o milênio, todas as questões remanescentes são resolvidas para sempre, e o pecado e os pecadores impenitentes são destruídos no lago de fogo eterno, que também purifica a terra (Apocalipse 21:8).
4. Somente com o fim do pecado o céu e a terra poderão finalmente ser unidos (Apocalipse 21:3).

O que você pode fazer para permanecer fiel a Deus e à Sua verdade? Que escolhas você está fazendo que revelam quem realmente tem seu coração?

Estudo Adicional: “A alma que se entrega a Cristo torna-se Sua própria fortaleza, que Ele mantém em um mundo revoltado, e Ele pretende que nenhuma autoridade seja conhecida nela, exceto a Sua própria. Uma alma assim guardada em posse pelos agentes celestiais é inexpugnável aos ataques de Satanás. Mas, a menos que nos rendamos ao controle de Cristo, seremos dominados pelo maligno. Inevitavelmente, devemos estar sob o controle de um ou outro dos dois grandes poderes que disputam a supremacia do mundo.

Não é necessário que escolhamos deliberadamente o serviço do reino das trevas para entrar sob seu domínio. Basta negligenciarmos aliar-nos ao reino da luz. Se não cooperarmos com os agentes celestiais, Satanás tomará posse do coração e fará dele seu lugar de habitação. A única defesa contra o mal é a habitação de Cristo no coração por meio da fé em Sua justiça.

A menos que nos tornemos vitalmente conectados com Deus, nunca poderemos resistir aos efeitos profanos do amor-próprio, da autossatisfação e da tentação ao pecado. Podemos abandonar muitos maus hábitos; por algum tempo podemos nos separar de Satanás; mas sem uma conexão vital com Deus, por meio da entrega de nós mesmos a Ele, momento a momento, seremos vencidos. Sem um conhecimento pessoal de Cristo e uma comunhão contínua, estamos à mercê do inimigo e acabaremos fazendo sua vontade.” — Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 252, 253.

Questões para discussão:

❑ **Veja a citação acima. Existem apenas dois lados no conflito e, a menos que escolhamos Cristo, estaremos do lado do mal (Lucas 11:23). Quão crucial é a entrega da vontade a Cristo?**

❑ **Leia Apocalipse 14:14-16. A chuva temporã permitiu que a semente do evangelho crescesse, a chuva serôdia prepara a terra para a colheita final. Como Apocalipse 14:22 se relaciona com isso?**

❑ **De que maneira somos impactados a cultura? Como ser protegidos das influências mundanas que têm sido um problema para o povo de Deus em todas as épocas?**

Informativo *Mundial da Missão*

Bíblia roubada planta uma igreja

Conflitos tribais eclodiram entre cinco vilarejos na Papua Nova Guiné em 2021. Muitas casas foram incendiadas, e propriedades foram saqueadas em um dos vilarejos, Kemefa. Pelo menos 16 pessoas foram mortas.

Durante o conflito, um combatente entrou na Igreja Adventista do Sétimo Dia de Kemefa e roubou uma Bíblia. O combatente, Abuni Ane, levou o livro para seu vilarejo natal, Orege.

Após o fim dos confrontos, Abuni começou a ler a Bíblia roubada. À medida que lia, seu coração foi tocado.

Vários meses se passaram, e um pastor adventista visitou o vilarejo de Abuni. Abuni trouxe a Bíblia roubada e explicou ao pastor, Dicks Neheza, o que havia acontecido. Expressando arrependimento, disse que queria se reconciliar e entregar sua vida a Deus.

O pastor e Abuni estabeleceram uma igreja domiciliar em Orege e, pouco tempo depois, Abuni decidiu ser batizado.

No dia do batismo, Abuni compartilhou sua história com os membros presentes da igreja de Kemefa, de onde havia roubado a Bíblia. Ele pediu perdão e entregou a Bíblia ao ancião da igreja.

O ancião, falando em nome da igreja, perdoou Abuni e pediu que ele ficasse com a Bíblia. Também lhe deu um hinário da igreja como presente. O ancião o encorajou a continuar lendo a Bíblia, a cantar louvores a Deus e a plantar uma igreja em Orege.

Abuni começou a trabalhar imediatamente. No dia seguinte, ele e dois amigos foram para a mata coletar madeira para construir uma estrutura semi-permanente para a igreja. O pastor Neheza trouxe ferramentas de carpintaria. Uma congregação com três membros fundadores foi inaugurada naquele dia em Orege.

Desde então, a igreja cresceu para 18 membros, incluindo oito pessoas que foram batizadas durante os encontros evangelísticos “PNG por Cristo” em 2024.

O pastor Neheza ficou maravilhado que conflitos tribais e uma Bíblia roubada resultaram na formação de uma igreja. Ele disse que a primeira estrutura agora é pequena demais e que há planos para construir um prédio maior e permanente.

Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em www.AdventistMission.org.

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma **doação** no nosso site WWW.Licao.org

Comentários do Professor

PARTE 1: Visão Geral

Texto-chave: 1 Tessalonicenses 5:18

Foco do estudo: Colossenses 4:7-18

As palavras finais de Paulo em sua carta aos Colossenses estão repletas de amor e sincera preocupação pela igreja. Tíquico e Onésimo são irmãos amados (Colossenses 4:7, 9). Lucas é um médico amado (Colossenses 4:14). O coração de Paulo transborda de amor. Seu amor por seus companheiros de trabalho é representativo de seu amor pela igreja. Seu amor e preocupação com seus leitores revelam seu desejo de conhecer suas circunstâncias e confortá-los (Colossenses 4:8).

O desejo de Paulo em relação aos membros da igreja em Colossos é que eles “permaneçam firmes e íntegros” (Colossenses 4:12). Por essa razão, ele reúne uma “equipe dos sonhos” para trabalhar ao seu lado. De fato, Colossenses 4:7-14 é, por assim dizer, um desfile, apresentando uma unidade de soldados cristãos corajosos marchando na mais crucial de todas as batalhas: a guerra espiritual. Paulo nos ensina que a missão é trabalho em equipe. Em seu trabalho para a igreja em Colossos, Tíquico e Onésimo se destacam, enviados por Paulo tanto para transmitir quanto para receber informações (Colossenses 4:7-9). No entanto, outros colaboradores de Paulo também estavam profundamente comprometidos com os membros da igreja em Colossos (Colossenses 4:10-14).

A lição desta semana enfatiza três temas principais:

1. A missão é um esforço colaborativo de pessoas, trabalhando juntas em estreita conexão.
2. Como a missão é um esforço colaborativo, os líderes da igreja e os missionários devem trabalhar com esse propósito claro em mente, para que os membros da igreja possam “permanecer perfeitos e íntegros” (Colossenses 4:12).
3. Um amor profundo por Jesus elimina qualquer possibilidade de compromisso com os padrões deste mundo e com o materialismo que o caracteriza.

Comentários do Professor

PARTE 2: Comentários

A Missão Envolve Trabalho em Equipe

Jesus destacou a importância do trabalho em equipe. Por exemplo, em Lucas 5, vemos a história de Jesus no lago de Genesaré, onde Ele “viu dois barcos junto ao lago, mas os pescadores tinham descido deles e estavam lavando as redes” (Lucas 5:1–2). Esses homens haviam desistido de pescar, pois não conseguiam pegar nada! Jesus lhes disse para lançarem novamente as redes, desta vez “para a pesca” (Lucas 5:4; destaque acrescentado). De repente, “quando o fizeram, encheram-se as redes de tantos peixes que começaram a rasgá-las” (Lucas 5:6). Então, os que estavam em um dos barcos “fizeram sinal aos companheiros no outro barco para que viessem ajudá-los” (Lucas 5:7; destaque acrescentado). Que lição poderosa — para eles e para nós! Agora, Jesus poderia dizer: “De agora em diante, pescareis homens” (Lucas 5:10; destaque acrescentado).

Colossenses 4:7–14 mostra o compromisso de Paulo com o trabalho em equipe (ver também 1 Coríntios 3:5–9). Ele não estava sozinho em seus esforços missionários. Nesta passagem de Colossenses, o apóstolo menciona uma equipe missionária composta por nove indivíduos! Podemos obter valiosos ensinamentos sobre como ele caracteriza a participação deles na missão do evangelho.

Tíquico	1. Irmão amado 2. Ministro fiel 3. Companheiro de serviço no Senhor	Colossenses 4:7
Onésimo	1. Irmão fiel 2. Irmão amado 3. Um de vocês	Colossenses 4:9
Aristarco	1. O companheiro de prisão de Paulo	Colossenses 4:10
Marcos	1. Primo de Barnabé	Colossenses 4:10
Barnabé	Sem apresentação: uma figura muito conhecida.	Colossenses 4:0
Jesus	1. Chamado Justus	Colossenses 4:11
Epafras	1. Um de vocês. 2. Servo de Cristo. 3. “Sempre trabalhando fervorosamente por vocês em oração.” 4. “Ele tem um grande zelo por vocês.”	Colossenses 4:12, 13
Lucas	1. Médico amado	Colossenses 4:14
Demas	Sem apresentação	Colossenses 4:14

Comentários do Professor

Esta tabela revela que Paulo tinha uma equipe de “sonho”. O trabalho missionário não é uma atividade solitária. Quanto mais pessoas estiverem envolvidas no trabalho missionário, maiores serão os resultados. No entanto, também há espaço para um missionário quase anônimo, como “Jesus, chamado Justo” (Colossenses 4:11). Este versículo é o único lugar em que ele é mencionado em todo o Novo Testamento. Curiosamente, Paulo não diz nada sobre Demas (Colossenses 4:14). Talvez o silêncio de Paulo se deva ao fato de não haver nada positivo a dizer, já que Demas talvez já estivesse se afastando da fé, como o apóstolo menciona em 2 Timóteo 4:10. É notável que a equipe missionária de Paulo incluía pessoas de origens judaicas e gentias. As diferenças se dissolvem na unidade da fé.

Algumas observações adicionais podem ser feitas:

Primeiro, Tíquico e Onésimo são retratados como amados e fiéis.

Segundo, Onésimo e Epafras são “um de vocês”, o que significa que eram membros da igreja em Colossos.

Terceiro, Epafras é ainda retratado como “servo de Cristo”, um homem de oração e alguém com grande zelo pela igreja. Embora ausente de Colossos, Epafras estava “sempre trabalhando fervorosamente” por eles em orações (Colossenses 4:12). Podemos aprender uma lição preciosa com essa atitude: quando alguém não pode ajudar pessoalmente, ainda pode orar.

Quarto, alguns desses homens aparecem no livro de Atos como companheiros de viagem de Paulo (Aristarco [por exemplo, Atos 19:29; Atos 20:4–5; Atos 27:2]; Tíquico [por exemplo, Atos 20:4]; Barnabé [por exemplo, Atos 12:25; Atos 13:1–15; Atos 14:19–28]).

Quinto, a inclusão de Onésimo, um novo convertido (Filemom 10), demonstra que Paulo se interessava em treinar pessoas para o ministério, de modo que se tornassem seus cooperadores (Colossenses 4:11).

Sexto, a princípio, Paulo não estava disposto a dar uma segunda chance a Marcos, um missionário hesitante (Atos 15:38), mas ele depois reconsiderou (Colossenses 4:10; 2 Timóteo 4:11), chegando, com o tempo, a chamá-lo de seu cooperador (Filemom 24).

Sétimo, as expressões de amor de Paulo e as saudações que ele envia por meio de seus cooperadores à igreja alimentavam um senso de companheirismo entre os líderes da igreja e a congregação.

Comentários do Professor

Perfeição e Plenitude

Em seu trabalho, os líderes cristãos devem concentrar-se em um objetivo claro: ajudar os membros da igreja a crescer na fé e alinhar-se plenamente com a vontade de Deus. Eles devem trabalhar e orar para que sejam “perfeitos e completos” (Colossenses 4:12). À primeira vista, esses termos podem transmitir a falsa impressão de que Paulo está defendendo a ausência de pecado ou a perfeição absoluta, mas esse não é o caso.

A palavra grega traduzida como “perfeito” é *teleios*, que pode simplesmente significar “maduro” (1 Coríntios 2:6; 1 Coríntios 14:20; Filipenses 3:15). Por sua vez, a palavra grega traduzida como “completo” é *plêroō*, que, quando aplicada a pessoas, é usada em outros contextos em referência à ação de Deus de preencher alguém com bênçãos espirituais (veja Atos 2:28; Romanos 15:13). Em Efésios 4:13, Paulo indica que “a unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus” resulta em “um homem perfeito/ [maduro (*teleios*)]”.

Paulo deseja que os membros da igreja em Colossos desenvolvam um caráter semelhante ao de Cristo. Mais cedo em sua carta, ele já havia demonstrado preocupação com esse assunto (Colossenses 2:6-7). Um modo de viver semelhante ao de Cristo inclui conhecer “a sua [de Deus] vontade em toda a sabedoria e entendimento espiritual” (Colossenses 1:9). Também significa andar “digno do Senhor”, agradando a Ele, “sendo frutífero em toda boa obra” e “crescendo no conhecimento de Deus” (Colossenses 1:10).

Outras características da maturidade espiritual são destacadas em Colossenses 2:2, onde Paulo fala sobre estar “entrelaçados em amor” para alcançar “todas as riquezas da plena certeza do entendimento”. Em resumo, Paulo afirma que o objetivo da pregação é apresentar “todo homem perfeito em Cristo” (Colossenses 1:28; veja também Colossenses 1:29).

Advertência Contra o Materialismo

A Bíblia ensina que os cristãos não devem se conformar aos valores do mundo ou ao materialismo que o define (Romanos 12:2). No entanto, Demas caiu na armadilha de amar este mundo presente (2 Timóteo 4:10). Tanto em Romanos 12:2 quanto em 2 Timóteo 4:10, a palavra grega traduzida como “mundo” é *aiōn*. Ela é aplicada em referência a “o sistema de práticas e padrões associados à sociedade secular”. — Johannes P. Louw e Eugene Albert Nida, *Greek-English Lexicon of the New Testament: Based on Semantic Domains*, vol. 1 (Nova Iorque: United Bible Societies, 1996), p. 507.

Além de *aiōn*, o termo *kosmos* é frequentemente usado para se referir aos valores e sistemas malignos deste mundo. Por exemplo, em 1 João 2:16, o apóstolo João utiliza três expressões para resumir como esse sistema mundano opera: “a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida” (Almeida Revista e Corrigida). Os estudiosos concordam que essa tríade de desejos e orgulho mundanos constitui um aviso radical contra o materialismo.

Comentários do Professor

PARTE 3: Aplicação Prática

Medite sobre os seguintes temas. Em seguida, peça aos seus alunos que respondam às perguntas no final da seção.

“Há uma pungência nas cartas de Paulo, pois elas refletem seu grande desejo de comunhão, de ser um com seus convertidos e ter boa convivência com eles. Paulo não é um solitário; ele é muito mais como um pai que sente falta de seus filhos distantes. [...] Em suas cartas, ele reflete a mentalidade coletivista repetidamente. Suas redes sociais são cruciais para ele pessoalmente, mas também para realizar a tarefa compartilhada de espalhar as boas novas.” — Ben Witherington III, *A Busca de Paulo: A Busca Renovada pelo Judeu de Tarso* (Downers Grove, IL: InterVarsity Press, 1998), p. 114.

Esta citação revela o total comprometimento de Paulo com a proclamação do evangelho. Deveríamos nós, vivendo nos últimos dias da história deste mundo, estar menos empenhados em espalhar o evangelho do que Paulo e sua equipe missionária no primeiro século? Eles estavam dispostos a dar o seu melhor e a trabalhar juntos pelo avanço do reino de Deus. Da mesma forma, somos chamados a trabalhar em unidade. Cada pessoa tem um papel a desempenhar no plano abrangente de Deus para a salvação cósmica. Somos chamados a ajudar outros a crescer em maturidade espiritual em preparação para a era vindoura. De fato, quanto mais ansiamos pela era vindoura, mais fazemos por Cristo na era presente. Contudo, nosso amor por Jesus nos protegerá do perigo de nos comprometermos com os valores deste mundo, de tal forma que, embora estejamos neste mundo, nunca nos sentiremos pertencentes a ele (João 15:19).

Perguntas:

1. Por que nossas redes sociais são cruciais para o ministério? Quem está em suas redes sociais? Como essas pessoas têm auxiliado seu trabalho missionário e seus esforços de testemunho para Deus?
2. Como Deus o chamou para ajudar outros a crescer em maturidade espiritual e a se preparar para o céu?
3. De que maneiras seu amor por Jesus o protege de se comprometer com os valores deste mundo? O que significa estar neste mundo, mas não ser deste mundo?